

Ficha de dados de segurança

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa.

1.1. Identificador do produto.

Código: B201851/ B202851
Denominação: TURBOPRINT ORTHO/ ALGIKENT ORTHO

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.

Descrição/Utilização: Apenas para uso profissional. Alginato para impressão dentária.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança.

Razão Social: Zhermack S.p.a
Morada: Via Bovazecchino 100
Localidade e Estado: 45021 Badia Polesine (RO)
Italy
tel. +39 0425-597611
fax. +39 0425-597689

Endereço electrónico da pessoa responsável.
pela ficha de dados de segurança. msds@zhermack.com

1.4. Número de telefone de emergência.

Para informações urgentes dirigir-se a. 0039 0425597611

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos.

2.1. Classificação da substância ou mistura.

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações subsequentes.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2 H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

2.2. Elementos do rótulo.

O Regulamento CE 1272/2008, relativo à classificação, etiquetagem e embalagem das substâncias e das misturas (CLP), não se aplica aos dispositivos médicos em estado acabado utilizados em contacto físico directo com o corpo humano de acordo com o disposto no art. 1.5, alínea d). Assim, o produto está isento das obrigações de etiquetagem CLP.

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:



Palavras-sinal: Atenção

Advertências de perigo:

H373 Pode afectar os pulmões após exposição prolongada ou repetida. Via de exposição: Inalação.

Recomendações de prudência:

P260 Não respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.
P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P314 Em caso de indisposição, consulte um médico.

Contém: CRISTOBALITA

2.3. Outros perigos.

A classificação da mistura baseia-se em resultados de um ensaio in vitro conduzido de acordo com as orientações fornecidas por OCSE (OECD Test Guideline 437 resp. EU Method B.47 – Bovine Corneal Opacity and Permeability (BCOP) Test Method) e certificado Boas Práticas de Laboratório (BPL), Good Laboratory Practice – GLP. Para ulteriores informações, consultar a secção 11.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes.

3.1. Substâncias.

Informação não pertinente.

3.2. Misturas.

Contém:

Identificação.

CRISTOBALITA

CAS. 14464-46-1

$1 \leq x < 8$

Classificação 1272/2008 (CLP).

STOT RE 1 H372

CE. 238-455-4

INDEX. -

DIPOTASSIUM EXAFLUOROTITANATE

CAS. 16919-27-0

$1 \leq x < 3$

Acute Tox. 4 H302, Eye Dam. 1 H318

CE. 240-969-9

INDEX. -

Nr. Reg. 01-2119978268-20-XXXX

PROPIONIC ACID

CAS. 79-09-4

$0 \leq x < 0,2$

Flam. Liq. 3 H226, Skin Corr. 1B H314, STOT SE 3 H335

CE. 201-176-3

INDEX. 607-089-00-0

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.

PELE: Tirar as roupas contaminadas. Fazer de imediato um duche. Chamar de imediato um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de o voltar a utilizar.

INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Chamar de imediato um médico.

INGESTÃO: Chamar de imediato um médico. Não provocar o vômito. Não subministrar nada se não tiver sido expressamente autorizado pelo médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, ver cap. 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

5.1. Meios de extinção.

MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS

Os meios de extinção são os tradicionais: anidrido carbónico, espuma, poeira e água nebulizada.

MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS

Nenhum em especial.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Evitar respirar os produtos de combustão. O produto é combustível e, quando a poeira se dispersa no ar em concentrações suficientes e em presença de uma fonte de ignição, pode provocar misturas explosivas com o ar. O incêndio pode desenvolver-se ou ser alimentado ainda mais pelo sólido, eventualmente saído do contentor, quando atinge temperaturas elevadas ou por contacto com fontes de ignição.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

INFORMAÇÕES GERAIS

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndio, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137)

dotado de anti-chama (EN469), luvas anti-chamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais.

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência.

Evitar a formação de poeira, vaporizando o produto com água, se não houver contra-indicações.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

6.2. Precauções a nível ambiental.

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza.

Recolher o produto derramado e introduzi-lo em contentores para a sua recuperação e eliminação. Se o produto for inflamável, utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar a parte residual com jactos de água se não houver contra-indicações.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

6.4. Remissão para outras secções.

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro.

Manusear o produto depois de ter consultado todas as outras secções desta ficha de segurança. Evitar dispersar o produto no ambiente. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Tirar a roupa contaminada e os dispositivos de protecção antes de ter acesso às zonas em que se consomem as refeições.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos (Temperatura de armazenagem segura: 5-27°C). Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s).

Consulte a secção 1.2.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual.**8.1. Parâmetros de controlo.**

Referências Normas:

AUS	Österreich	Grenzwerteverordnung 2011 - GKV 2011
BEL	Belgique	AR du 11/3/2002. La liste est mise à jour pour 2010
DEU	Deutschland	MAK-und BAT-Werte-Liste 2012
DNK	Danmark	Graensevaerdier per stoffer og materialer
ESP	España	INSHT - Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2015
FRA	France	JORF n°0109 du 10 mai 2012 page 8773 texte n° 102
HUN	Magyarország	50/2011. (XII. 22.) NGM rendelet a munkahelyek kémiai biztonságáról
IRL	Éire	Code of Practice Chemical Agent Regulations 2011
ITA	Italia	Decreto Legislativo 9 Aprile 2008, n.81
LVA	Latvija	Ķīmisko vielu aroda ekspozīcijas robežvērtības (AER) darba vides gaisā 2012
NLD	Nederland	Databank of the social and Economic Concil of Netherlands (SER) Values, AF 2011:18
SWE	Sverige	Occupational Exposure Limit Values, AF 2011:18
EU	OEL EU	Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC.
	TLV-ACGIH	ACGIH 2016

CRISTOBALITA

Valor limite de limiar.

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
VLEP	BEL	0,05				RESPIR.
TLV	DNK	0,15				RESPIR.
VLEP	FRA	0,05				RESPIR.
AK	HUN	0,15				RESPIR.
OEL	IRL	0,1				RESPIR.
VLEP	ITA	0,05				(USA-NIOSH)
MAC	NLD	0,075				RESPIR.
MAK	SWE	0,05				RESPIR.
TLV-ACGIH		0,025				

DIPOTASSIUM EXAFLUOROTITANATE

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC.

Valor de referência em água doce	0,131	mg/l
Valor de referência em água marinha	0,131	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	24,45	mg/kg/d
Valor de referência para sedimentos em água marinha	4,89	mg/kg/d
Valor de referência para os microrganismos STP	1,51	mg/l
Valor de referência para o compartimento terrestre	19,1	mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores.			Efeitos sobre os trabalhadores				
	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	Locais agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	
Inalação.					VND	5,2 mg/m3	5,2 mg/m3	5,2 mg/m3
Dérmica.					VND	75 mg/kg bw/d	VND	75 mg/kg bw/d

PROPIONIC ACID

Valor limite de limiar.

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
MAK	AUS	31	10	62	20	INALÁV.
VLEP	BEL	31	10	62	20	INALÁV.
MAK	DEU	31	10	62	20	INALÁV.
TLV	DNK	30	10	60	20	INALÁV.
VLA	ESP	31	10	62	20	INALÁV.
VLEP	FRA	31	10	62	20	INALÁV.
AK	HUN	31		62		INALÁV.
OEL	IRL	31	10	62	20	INALÁV.
RV	LVA	31	10	62	20	INALÁV.
MAK	SWE	30	10	45	15	INALÁV.
OEL	EU	31	10	62	20	INALÁV.

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC.

Valor de referência em água doce	0,5	mg/l
Valor de referência em água marinha	0,05	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	1,86	mg/kg
Valor de referência para sedimentos em água marinha	0,186	mg/kg
Valor de referência para a água, libertação intermitente	5	mg/l
Valor de referência para os microrganismos STP	5	mg/l
Valor de referência para o compartimento terrestre	0,1258	mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores.			Efeitos sobre os trabalhadores				
	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos	Locais agudos	Sistém agudos	Locais crónicos	Sistém crónicos
Inalação.					62 mg/m3	62 mg/m3	31 mg/m3	31 mg/m3
Dérmica.							260 mg/kg/day	132 mg/kg/day

Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição prevista ; NPI = nenhum perigo identificado.

8.2. Controlo da exposição.

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local. Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

É preciso manter os níveis de exposição o mais baixos possíveis para evitar acumulações significativas no organismo. Gerir os dispositivos de protecção individual de tal maneira a assegurar a máxima protecção (por ex. redução dos tempos de substituição).

PROTECÇÃO DAS MÃOS

Caso seja previsto um contacto prolongado com o produto, aconselha-se proteger as mãos com luvas de trabalho resistentes à penetração (ref. norma EN 374).

O material das luvas de trabalho tem de ser escolhido com base no processo de uso e nos produtos que se podem formar. Recorda-se ainda que as luvas em látex podem dar origem a fenómenos de sensibilização.

PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Aconselha-se o uso de uma máscara para o rosto filtrante de tipo P (ref. norma EN 149), o dispositivo equivalente, cuja classe (1,2 ou 3) e a efectiva necessidade terão de ser definidas com base no resultado da avaliação do risco.

CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL.

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas.**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.**

Estado Físico	pó
Cor	laranja
Odor	moranga
Limiar olfactivo.	Não disponível.
pH.	Não aplicável.
Ponto de fusão ou de congelação.	Não aplicável (Ponto de fusão). Não disponível (Ponto de de congelação).
Ponto de ebulição inicial.	Não aplicável.
Intervalo de ebulição.	Não aplicável.
Ponto de inflamação.	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não disponível.
Limite inferior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite superior inflamabilidade.	Não disponível.
Limite inferior explosividade.	Não disponível.
Limite superior explosividade.	Não disponível.
Pressão de vapor.	Não aplicável.
Densidade de vapor	Não aplicável.
Densidade relativa.	0,2-0,5 g/cm ³
Solubilidade	parcialmente solúvel em água
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição.	Não disponível.
Temperatura de decomposição.	Não disponível.
Viscosidade	Não aplicável.
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

9.2. Outras informações.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade.**10.1. Reatividade.**

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

10.2. Estabilidade química.

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas.

A poeira é potencialmente explosiva se misturada com o ar.

10.4. Condições a evitar.

Evitar a acumulação de poeira no ambiente. Evitar humidade e altas temperaturas.

10.5. Materiais incompatíveis.

Não é conhecido.

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Não é conhecido.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica.**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos.****TOXICIDADE AGUDA.**

LC50 (Inalação - vapores) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante).

LC50 (Inalação - névoas / poeira) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante).

LD50 (Oral) da mistura: 12960,000 mg/kg

LD50 (Cutânea) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo.

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo (TESTES INTERNOS CONDUZIDOS EM ALGINATOS SEMELHANTES ("Princípios de extrapolação"): Negativo (OECD 437 resp. EU Method B.47, GLP, in vitro, study report 2014)).

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo.

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo.

CARCINOGENICIDADE.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo.

TOXICIDADE REPRODUTIVA.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA.

Pode afectar os órgãos.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO.

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo.

CRISTOBALITA

LD50 (Oral).> 2000 mg/kg (OECD 401, rato, SDS fornecedor).

LC50 (Inalação).> 2,6 mg/l (OECD 403, rato, SDS fornecedor).

Corrosão/irritação

Irritação cutânea: Não irritante (SDS fornecedor).

Irritação ocular: Ligeiramente irritante (SDS fornecedor).

Sensibilização respiratória ou cutânea: Não sensibilizante cutâneo (SDS fornecedor).

Mutagenicidade em células germinativas: Informações não disponíveis

Carcinogenicidade: Informações não disponíveis

Toxicidade reprodutiva: Informações não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:

In 1997, IARC (the International Agency for Research on Cancer) concluded that crystalline silica inhaled from occupational sources can cause lung cancer in humans. However it pointed out that not all industrial circumstances, nor all crystalline silica types, were to be incriminated (IARC Monographs on the evaluation of the carcinogenic risks of chemicals to humans, Silica, silicates dust and organic fibres, 1997, Vol. 68, IARC, Lyon, France).

In June 2003, SCOEL (the EU Scientific Committee on Occupational Exposure Limits) concluded that the main effect in humans of the inhalation of respirable crystalline silica dust is silicosis. "There is sufficient information to conclude that the relative risk of lung cancer is increased in persons with silicosis (and, apparently, not in employees without silicosis exposed to silica dust in quarries and in the ceramic industry). Therefore preventing the onset of silicosis will also reduce the cancer risk..." (SCOEL SUM Doc 94-final, June 2003).

There is a body of evidence supporting the fact that increased cancer risk would not be limited to people already suffering from silicosis. According to the current state of the art, worker protection against silicosis can be consistently assured by respecting the existing regulatory occupational exposure limits. Occupational exposure to nuisance dust (total and respirable) and respirable crystalline silica should be monitored and controlled.

DIPOTASSIUM EXAFLUOROTITANATE

LD50 (Oral).324 mg/kg (OECD 401, rato, SDS fornecedor).

Toxicidade aguda

Inalação: Informações não disponíveis.

Cutânea: Informações não disponíveis.

Corrosão/irritação

Irritação cutânea: Não irritante (OECD 404, GLP, in vivo, coelho, SDS fornecedor).

Irritação ocular: Corrosivo (OECD 405, GLP, in vivo, coelho, SDS fornecedor).

Sensibilização respiratória ou cutânea: Não sensibilizante (OECD 406, GLP, Guinea pig maximisation test, SDS fornecedor).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Informações não disponíveis.

Mutagenicidade em células germinativas in vitro: Negativo (OECD 471, Test di Ames); Positivo (OECD 487,476; chromosomal aberration) SDS fornecedor).

Mutagenicidade em células germinativas in vivo: Positivo (OECD 474, rato, SDS fornecedor).

Carcinogenicidade: Informações não disponíveis.

Toxicidade reprodutiva: Informações não disponíveis.

SECÇÃO 12. Informação ecológica.

12.1. Toxicidade.

DIPOTASSIUM

EXAFLUOROTITANATE

LC50 - Peixes. 172,4 mg/l/96h (OECD 203, Brachydanio rerio, SDS fornecedor).

EC50 - Crustáceos. 48,2 mg/l/48h (OECD 203, Daphnia magna, SDS fornecedor).

EC50 - Algas / Plantas Aquáticas. 0,646 mg/l/72h (OECD 202, Pseudokirchneriella subcapitata, SDS fornecedor).

PROPIONIC ACID

LC50 - Peixes. > 10000 mg/l/96h (DIN 38412, Leuciscus idus, ECHA dossier).

EC50 - Crustáceos. > 500 mg/l/48h (EU Method C.2, Daphnia magna, ECHA dossier).

12.2. Persistência e degradabilidade.

CRISTOBALITA

NÃO Rapidamente Biodegradável.

DIPOTASSIUM
EXAFLUOROTITANATE

NÃO Rapidamente Biodegradável.

PROPIONIC ACID

Rapidamente Biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação.

Informações não disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo.

Informações não disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

12.6. Outros efeitos adversos.

Informações não disponíveis.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos.

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte.

O produto não é de considerar-se perigosa nos termos das disposições vigentes em matéria de transporte de mercadorias perigosas sobre estrada (A.D.R.), sobre ferrovia (RID), por mar (IMDG Code) e por avião (IATA).

14.1. Número ONU.

Não aplicável.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU.

Não aplicável.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte.

Não aplicável.

14.4. Grupo de embalagem.

Não aplicável.

14.5. Perigos para o ambiente.

Não aplicável.

14.6. Precauções especiais para o utilizador.

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC.

Informação não pertinente.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação.

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente.

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/CE:

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Nenhuma.

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH).

Nenhuma.

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma.

Controles Sanitários.

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

15.2. Avaliação da segurança química.

Não foi processada uma avaliação de segurança química para a mistura e as substâncias contidas na mesma.

SECÇÃO 16. Outras informações.

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, categorias 3
Acute Tox. 4	Toxicidade aguda, categorias 4
STOT RE 1	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 1
STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2
Skin Corr. 1B	Corrosão cutânea, categorias 1B
Skin Corr. 1C	Corrosão cutânea, categorias 1C
Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, categorias 1
Eye Irrit. 2	Irritação ocular, categorias 2
Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, categorias 2
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H315	Provoca irritação cutânea.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da povoação sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da povoação sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (UE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
 2. Regulamento (UE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
 3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
 4. Regulamento (UE) 2015/830 do Parlamento Europeu
 5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
 6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)
 7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
 8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
 9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
- The Merck Index. - 10th Edition
 - Handling Chemical Safety
 - INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
 - Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
 - N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
 - Site Web Agência ECHA

Nota para o utilizador:

Uma ficha de dados de segurança não é exigida para este produto tal como estabelecido no artigo 31 do Regulamento 1907/2006/CE. Esta ficha de dados de segurança foi criada voluntariamente.

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

Modificações em relação à revisão anterior:

Foram feitas alterações nas seguintes secções:

01 / 02 / 03 / 04 / 08 / 10 / 11 / 12 / 14 / 15 / 16.